

3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

3.7.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. obteve a concessão da Malha Centro-Leste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 14/06/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/08/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/09/96.

Em 2005, a malha concedida a FCA foi acrescida do trecho ferroviário entre Araguari (MG) e Boa Vista Nova (SP), conforme cisão aprovada pela Resolução da ANTT nº 1.009, de 28 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 08 de julho de 2005.

Área de Atuação	Minas Gerais Goiás Distrito Federal Bahia	Sergipe Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,00/1,60 m Total	7.885 km 208 km 8.093 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Vitória Minas S.A.	Vitória-ES Capitão Eduardo-MG Engº Lafaiete Bandeira – MG	
MRS Logística S.A.	Barreiro-MG Miguel Burnier - MG Três Rios - RJ Engº Lafaiete Bandeira - MG	
Companhia Ferroviária do Nordeste	Própria – SE	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Boa Vista Nova – SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
Rio de Janeiro - RJ Angra dos Reis - RJ Vitória - ES	Aracaju - SE Salvador - BA Aratu – BA	

3.7.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	-	159,3	-
	Subtotal	-	159,3	-
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.623,4	1.723,9	6,19
	Soja	1.972,0	2.976,0	50,91
	Subtotal	3.595,4	4.699,9	30,72
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes em Geral	-	1.073,4	-
	Rocha de Fosfato	130,7	212,3	62,43
	Cloreto de Potássio	325,8	-	-
	Fosfato	437,0	197,1	-54,90
	Subtotal	893,5	1.482,8	65,95
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Calcário	3.954,5	3.812,3	-3,60
	Escória	284,5	309,9	8,93
	Subtotal	4.239,0	4.122,2	-2,76
Cimento	Cimento	1.040,9	757,2	-27,26
	Subtotal	1.040,9	757,2	-27,26
Minério de Ferro	Minério de Ferro	830,1	1.826,3	120,01
	Subtotal	830,1	1.826,3	120,01
Granéis Minerais	Bauxita	1.394,9	2.486,7	78,27
	Cal	36,5	-	-
	Subtotal	1.431,4	2.486,7	73,73
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	3.471,5	2.913,4	-16,08
	Ferro Gusa	1.938,3	1.738,5	-10,31
	Subtotal	5.409,8	4.651,9	-14,01
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados Claro de Petróleo	1.352,4	1.261,8	-6,70
	Subtotal	1.352,4	1.261,8	-6,70
Outras Mercadorias		6.591,5	6.108,9	-7,32
TOTAL		25.384,0	27.557,0	8,56

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2004 e 2005**

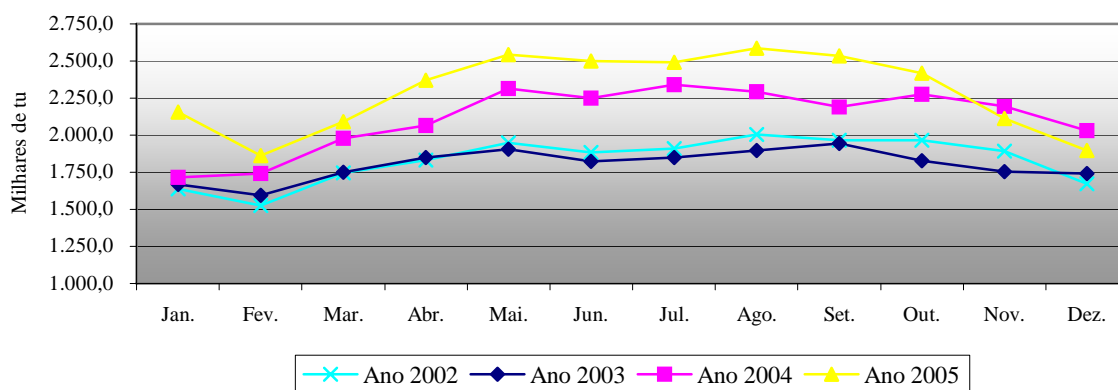
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	-	99,9	-
	Subtotal	-	99,9	-
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.403,2	1.549,6	10,43
	Soja	1.272,1	1.455,7	14,43
	Subtotal	2.675,3	3.005,3	12,34
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes em Geral	-	860,6	-
	Rocha de Fosfato	12,5	200,4	1.503,20
	Cloreto de Potássio	242,6	-	-
	Fosfato	48,1	164,1	241,16
	Subtotal	303,2	1.225,1	304,06
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Calcário	1.161,1	1.055,3	-9,11
	Escória	53,5	31,4	-41,31
	Subtotal	1.214,6	1.086,7	-10,53
Cimento	Cimento	296,5	169,5	-42,83
	Subtotal	296,5	169,5	-42,83
Minério de Ferro	Minério de Ferro	83,9	184,4	119,79
	Subtotal	83,9	184,4	119,79
Granéis Minerais	Bauxita	250,5	443,1	76,89
	Cal	21,9	-	-
	Subtotal	272,4	443,1	62,67
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	134,9	150,3	11,42
	Ferro Gusa	177,9	157,8	-11,30
	Subtotal	312,8	308,1	-1,50
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados Claro de Petróleo	308,7	311,3	0,84
	Subtotal	308,7	311,3	0,84
Outras Mercadorias		4.055,6	3.878,6	-4,36
TOTAL		9.523,0	10.712,0	12,49

3.7.2 – Indicadores Operacionais

3.7.2.1 – Total de Carga Transportada

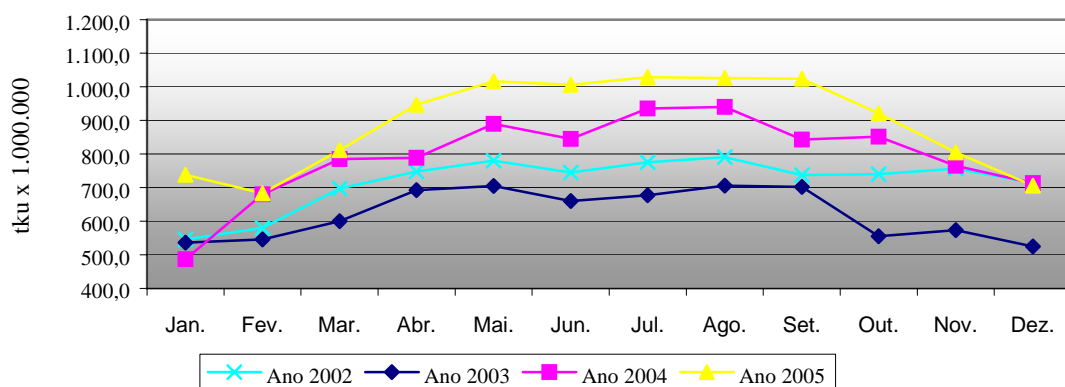
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	1.636,1	1.524,5	1.745,4	1.831,3	1.949,4	1.885,6	1.908,0	2.002,6	1.966,7	1.966,7	1.891,1	1.671,1	21.978,4
2003	1.667,0	1.595,0	1.750,0	1.847,0	1.907,0	1.824,0	1.848,0	1.895,0	1.943,0	1.827,0	1.753,0	1.742,0	21.601,0
2004	1.716,0	1.741,0	1.977,0	2.065,0	2.313,0	2.250,0	2.339,0	2.293,0	2.190,0	2.278,0	2.193,0	2.029,0	25.384,0
2005	2.154,0	1.860,0	2.089,0	2.370,0	2.544,0	2.501,0	2.491,0	2.587,0	2.533,0	2.419,0	2.112,0	1.897,0	27.557,0

3.7.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

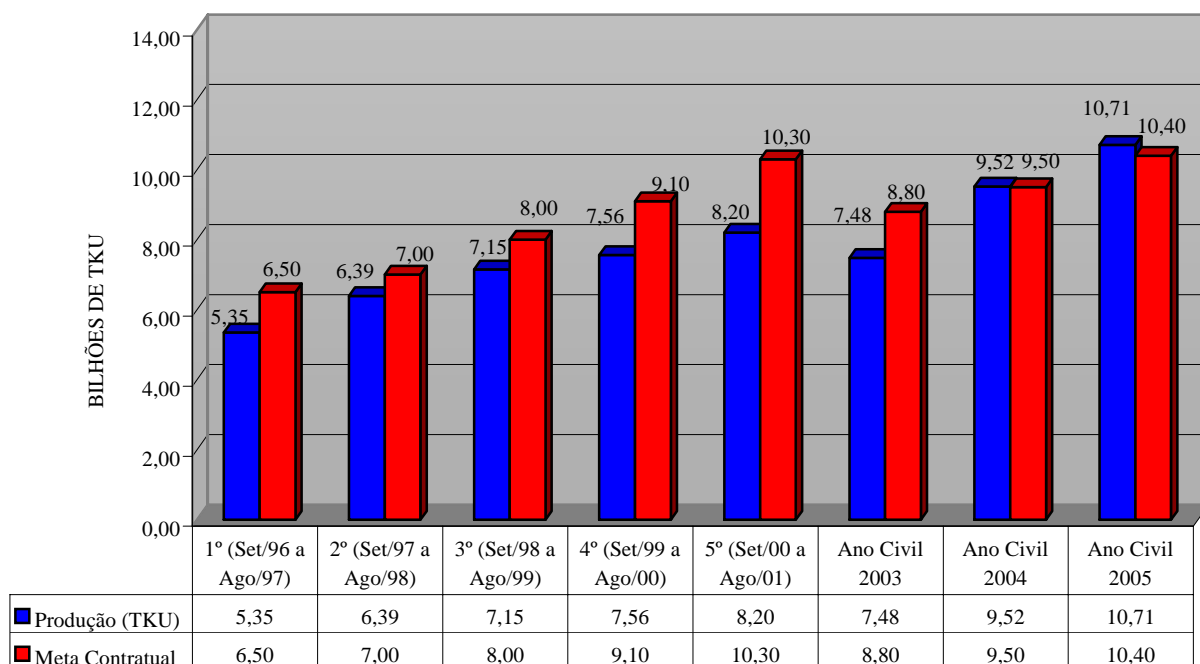
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



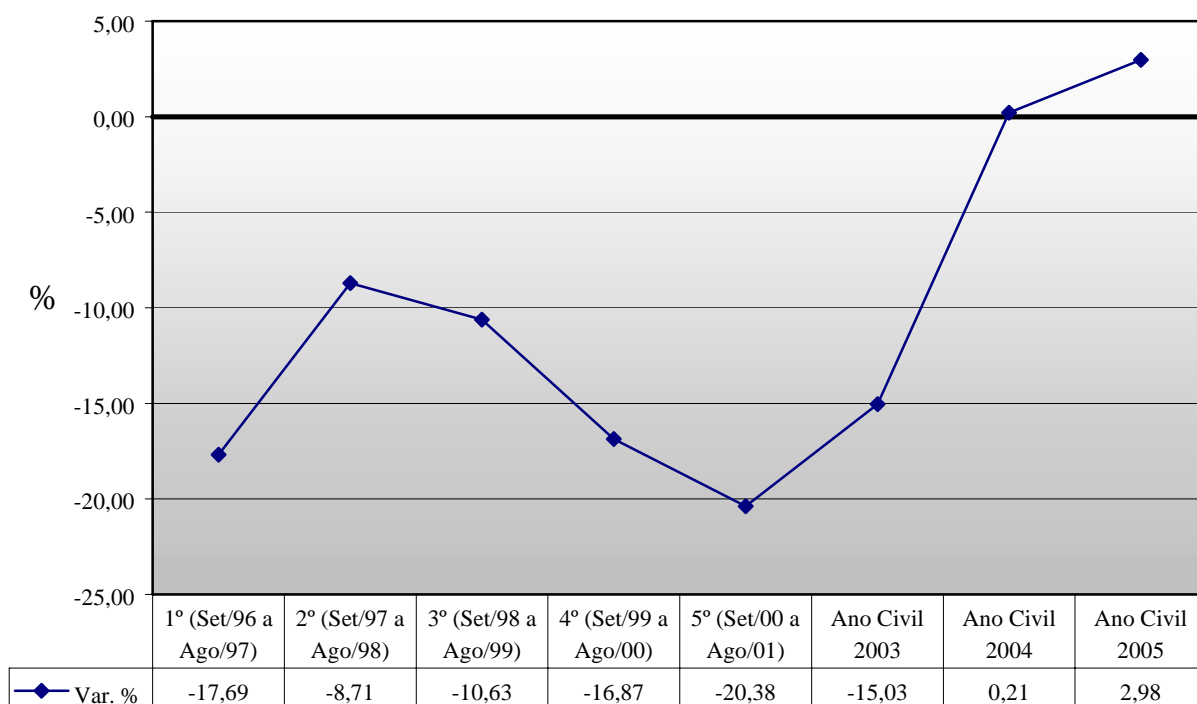
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	545,5	580,3	697,1	747,3	780,0	745,2	775,4	790,8	736,7	739,6	756,2	713,9	8.608
2003	536,0	546,0	600,0	692,0	705,0	660,0	677,0	706,0	702,0	555,0	573,0	525,0	7.477
2004	487,0	680,0	785,0	789,0	890,0	845,0	935,0	940,0	843,0	851,0	765,0	713,0	9.523
2005	738,0	683,0	811,0	947,0	1.016,0	1.006,0	1.029,0	1.026,0	1.024,0	921,0	805,0	706,0	10.712

3.7.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



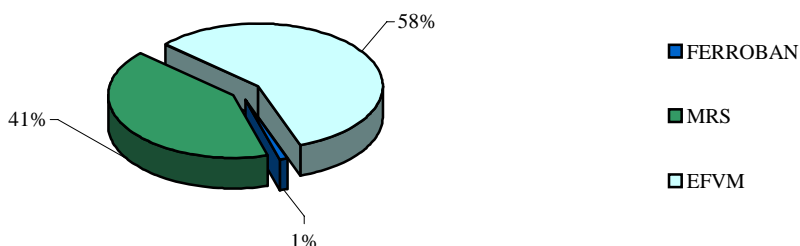
Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
FERROBAN	2,0	0,9	0,9	1,5	0,7	0,3	1,2	1,6	0,8	1,2	1,2	1,0	13,3
MRS	45,3	27,2	38,9	30,3	52,7	55,8	49,5	20,5	43,7	29,3	46,7	42,5	482,4
EFVM	63,1	41,7	13,3	43,2	53,6	64,1	59,1	71,7	105,3	63,5	35,3	61,6	675,5
TOTAL	110,4	69,8	53,1	75,0	107,0	120,2	109,8	93,8	149,7	93,9	83,2	105,1	1.171,2

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

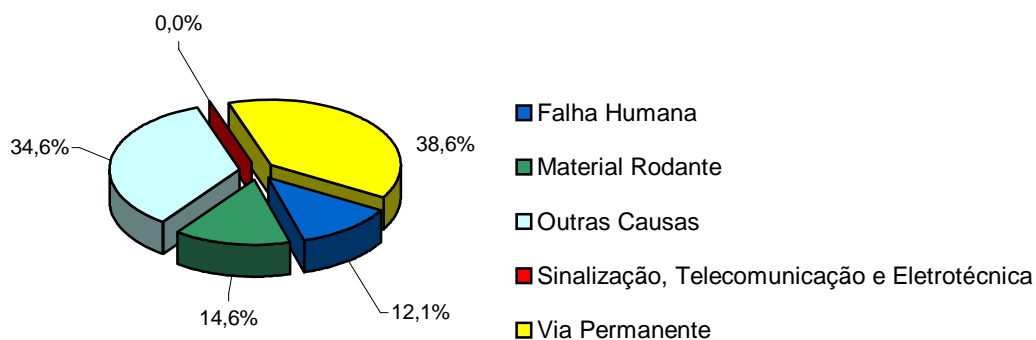


3.7.3 – Segurança Operacional

3.7.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	3	1	0	4	6	7	6	2	2	2	5	1	39
Material Rodante	7	2	2	5	5	4	2	5	4	3	3	5	47
Outras Causas	10	8	11	6	16	10	11	11	6	11	2	9	111
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	14	14	9	16	11	8	9	14	6	6	12	5	124
Número de Acidentes	34	25	22	31	38	29	28	32	18	22	22	20	321

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

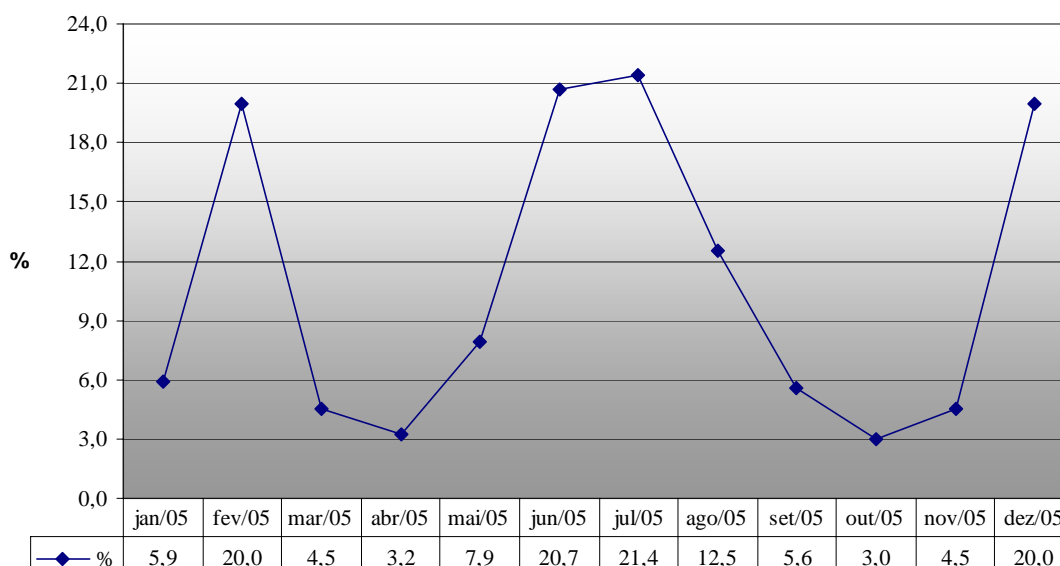


3.7.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	34	25	22	31	38	29	28	32	18	22	22	20	321
Acidentes Graves	2	5	1	1	3	6	6	4	1	3	1	4	37
Acidentes com Vítimas	2	3	1	0	3	7	6	4	1	3	1	4	35
Número de Vítimas	4	5	4	4	10	10	8	9	4	8	1	9	76
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Com Danos à Comunidade	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

3.7.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



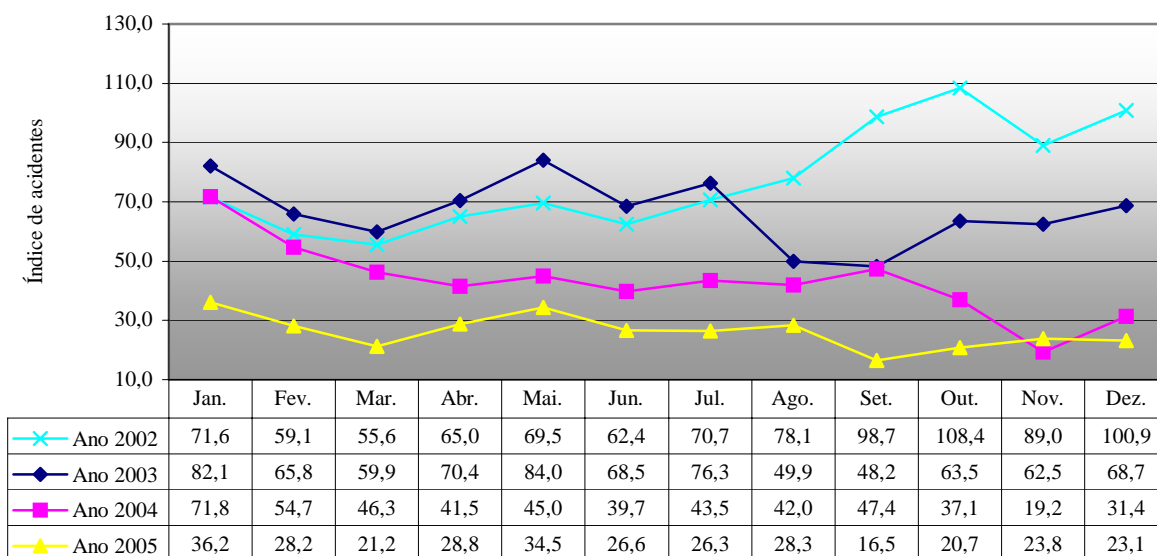
3.7.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	43	36	40	48	54	46	53	60	71	82	68	72	673
2003	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563
2004	46	44	40	36	41	35	41	42	45	35	16	26	447
2005	34	25	22	31	38	29	28	32	18	22	22	20	321

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	600,9	609,4	719,7	739,0	777,1	737,3	750,0	768,6	719,7	756,5	764,2	713,8	8.656,2
2003	670,0	638,0	734,0	739,0	750,0	701,0	721,0	761,0	747,0	630,0	704,0	670,0	8.465,0
2004	641,0	805,0	864,0	867,0	911,0	881,0	943,0	999,0	949,0	944,0	834,0	828,0	10.466,0
2005	939,0	888,0	1.037,0	1.076,0	1.103,0	1.092,0	1.064,0	1.129,0	1.090,0	1.063,0	924,0	866,0	12.271,0

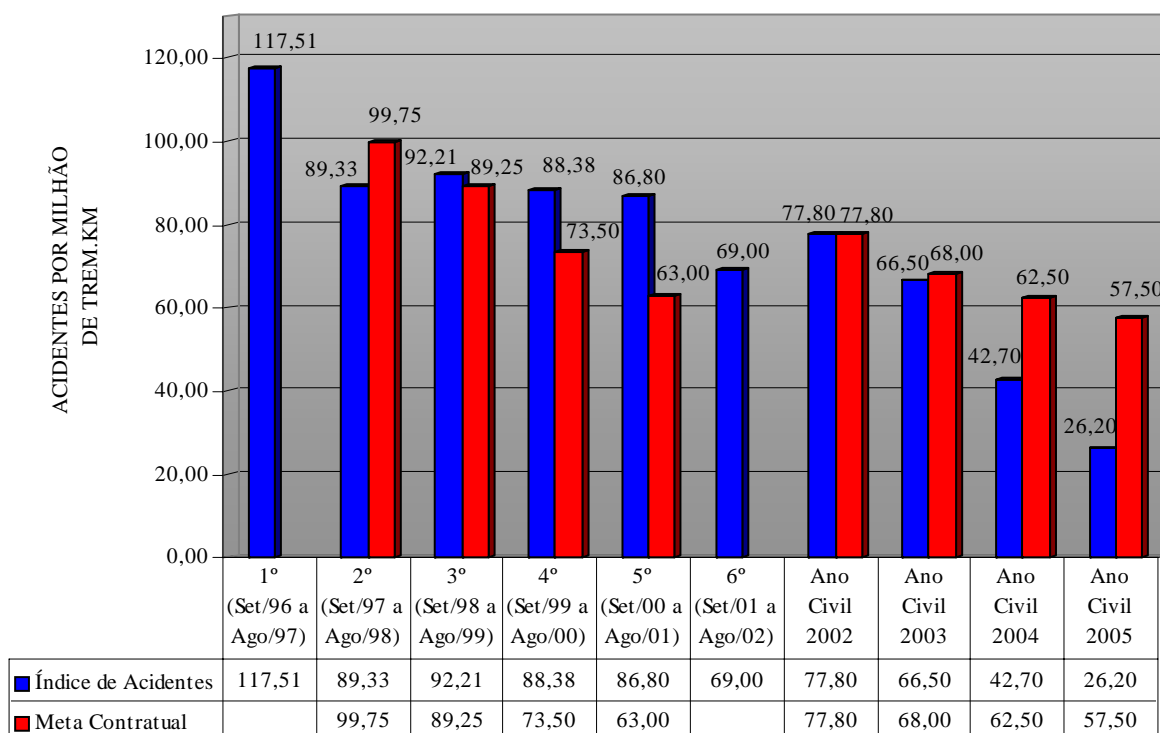
3.7.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

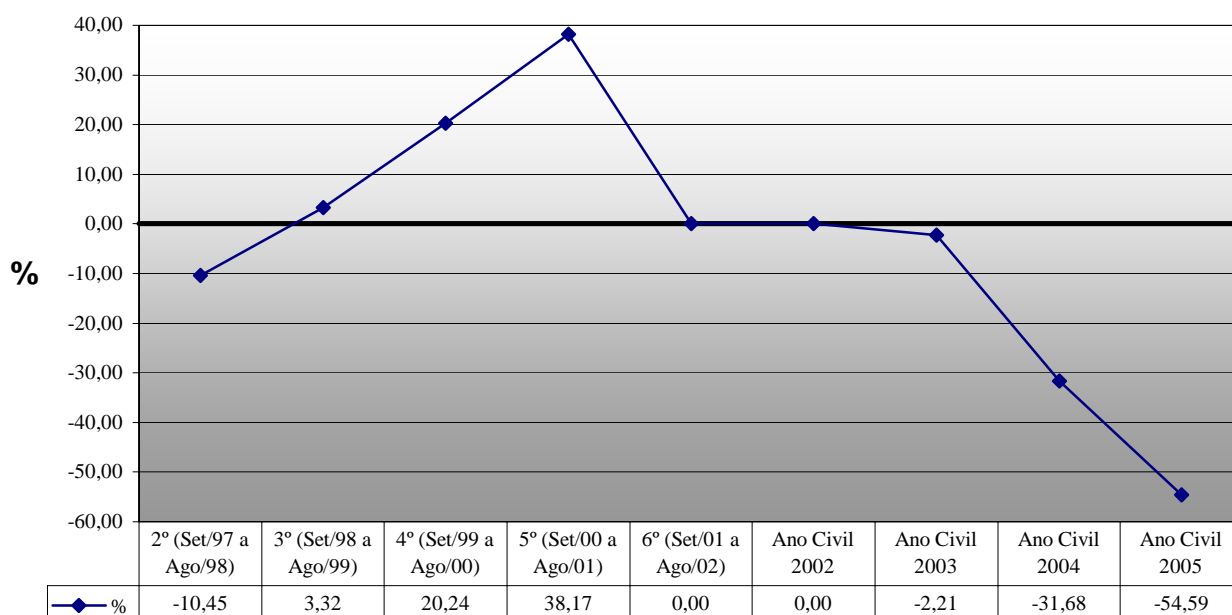


3.7.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.7.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	70.572	89.018	150.588	179.190	318.618
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	280.839	314.946	146.066	184.416	148.987
ATIVO PERMANENTE	382.266	412.645	488.346	909.889	1.404.145
ATIVO TOTAL	733.677	816.609	785.000	1.273.495	1.871.750
PASSIVO CIRCULANTE	127.319	165.062	185.367	249.196	353.397
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	812.159	1.145.524	462.562	978.641	1.633.015
RESULTADO DE EXERC. FUTUROS	7.768	7.450	7.134	38.842	6.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(213.569)	(501.427)	129.937	6.816	(121.161)
PASSIVO TOTAL	733.677	816.609	785.000	1.273.495	1.871.750

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

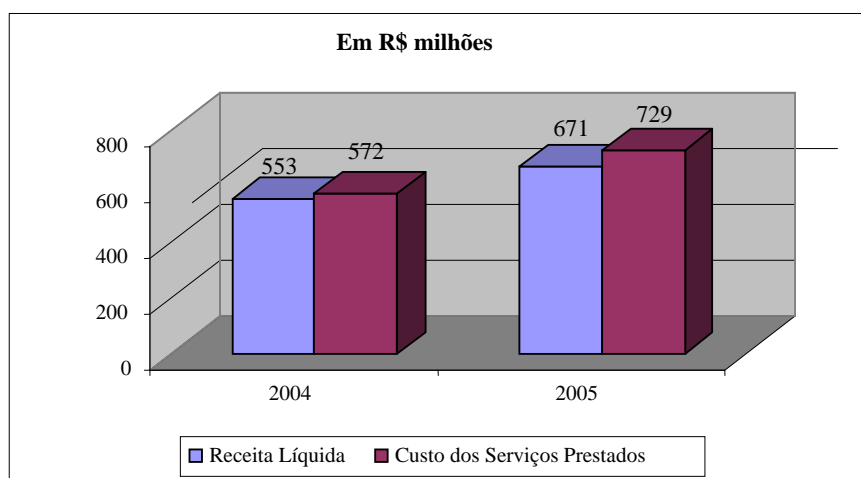
Ítems	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	289.438	390.802	512.833	664.239	808.506
Deduções da Receita	(41.536)	(49.817)	(60.348)	(111.422)	(137.459)
RECEITA LÍQUIDA	247.902	340.985	452.485	552.817	671.047
Custo dos Serviços Prestados	(228.846)	(332.581)	(542.435)	(571.556)	(728.881)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	19.056	8.404	(89.950)	(18.739)	(57.834)
Receitas (Despesas) Operacionais	(137.345)	(295.618)	(83.566)	(72.356)	(102.004)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(101.886)	(112.885)	1.752	(32.067)	(329)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(35.459)	(182.733)	(85.318)	(40.289)	(101.675)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(118.289)	(287.214)	(173.516)	(91.095)	(159.838)
Resultado Não operacional	4.437	(644)	-	-	(165)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(113.852)	(287.858)	(173.516)	(91.095)	(160.003)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,37	0,31	0,46	0,30	0,24
LIQUIDEZ CORRENTE	0,55	0,54	0,81	0,72	0,9
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	127,76	159,94	82,54	96,41	106,13
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	13,44	12,52	28,30	20,30	17,79
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	(443,53)	(262,86)	504,14	3.161,11	(1.639,48)
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(15,52)	(35,25)	(22,10)	(7,15)	(8,55)
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	114,18	134,78	(57,18)	(70,11)	(411,93)

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.7.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2003, 2004 e 2005, com receitas líquidas de R\$ 452.485 mil, R\$ 552.817 mil e R\$ 671.047 mil, respectivamente. O prejuízo acumulado até setembro de 2005 era no montante de R\$ 75.409 mil e o prejuízo total do ano somou R\$ 160.003 mil.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no fim do exercício de 2005 estes correspondiam a 106,13% de endividamento do ativo total da empresa e a 1.639,48% do capital próprio. A partir do terceiro trimestre de 2005, a empresa passou a apresentar Patrimônio Líquido negativo. O endividamento evoluiu de 82,54%, em 2003, para 97,41% em junho de 2005 e no fim do ano atingiu 106,13% do ativo total. Isso é explicado pelo aumento nos financiamentos de longo prazo, com o conseqüente acréscimo do ativo permanente, e pelos prejuízos acumulados nos exercícios anteriores.

O custo dos serviços prestados é o item de maior impacto nos resultados dos exercícios, de 2003 a 2005 ele representou sempre um percentual superior a 100% da receita líquida, chegando a 108,62% neste último ano.

A liquidez corrente acompanhou a tendência dos períodos anteriores, e, apesar da queda em 2004 (0,72) em relação a 2003 (0,81), houve retomada em 2005, alcançando 0,90.

3.7.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.7.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 25 a 29 de julho de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.7.4.3.1 - EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.7.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

			Preço Corrente
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/Previsto %
Material rodante	141.989,0	194.995,0	137,33
Vagão	19.985,0	31.974,0	159,99
Locomotiva	122.004,0	163.012,0	133,61
Outros veículos ferroviários	-	9,0	-
Telecomunicações/Sinalização	9.941,0	6536,0	65,75
Infra-estrutura	92.414,0	37.421,0	40,49
Oficinas	13.896,0	16.107,0	115,91
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros (Meio Ambiente, etc.)	40.278,0	76.415,0	189,72
SUBTOTAL	298.518,0	331.474,0	111,04
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	167.344,0	238.848,0	142,73
Veículos rodoviários	-	2.033,0	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	167.344,0	240.881,0	143,94
TOTAL GERAL	465.862,0	572.355,0	122,86

3.7.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.7.4.4.1 – Principais Resultados Obtidos

Investimentos		Quantidade	Unidade
Material Rodante			
Vagões	Aquisições	554	unid.
	Transformação/Recuperação/Modificação	136	unid.
Locomotivas	Aquisições	25	unid.
	Transformação/Recuperação/Modificação	66	unid.
Outros Veículos	Adaptação de veículo rodoviário em ferroviário	1	unid.
Telecomunicações	Equipos de telecom (rádios VHF/MCT/MCI -cerca eletrônica/ telefones/microcomputadores/outros)	716	unid.
	Equipos: chaves de mola/ sensor temperatura de trilhos/PN Francisco Bicalho/Sinal. General Carneiro-Eldorado / Chaves elétricas Ipiá	100	unid.

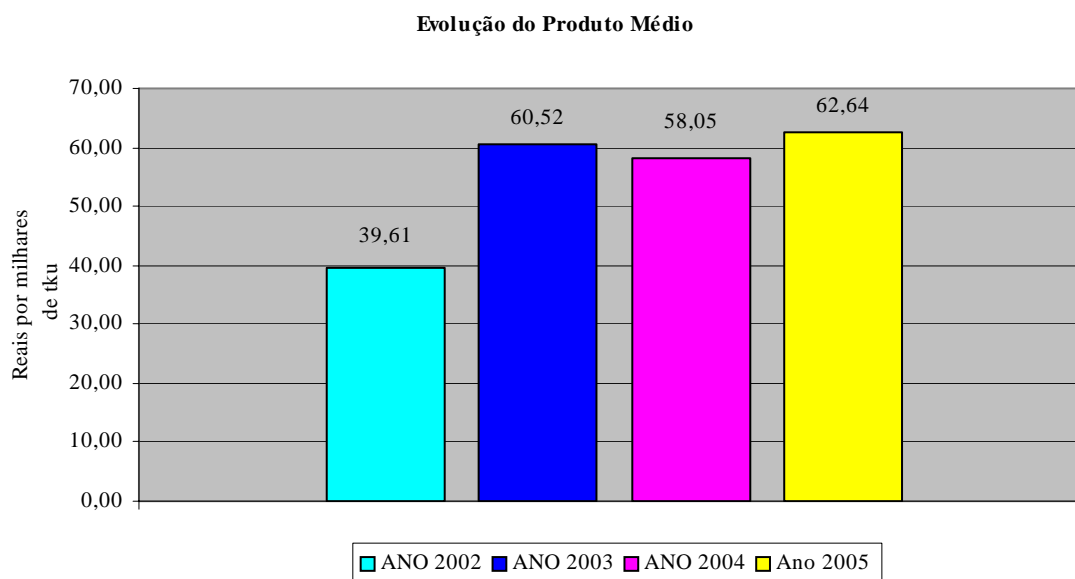
Investimentos		Quantidade.	Unidade
Infra-estrutura	Recuperação Angra dos Reis	34	Km
	Recuperação/Construção/Reformas de pátios,	332	unid.
	plataformas e passagens em nível,		
	estações, outros		
Oficinas	Aquisição empilhadeiras e equiptos hidráulicos	11	unid.
Capacitação de Pessoal	Treinamento nas áreas administrativa,	5.860	H
	operacional e gerencial		
Outros	Equiptos de informatica /Escritório/ Estações/RH	499	unid.
Outras Inversões		Quantidade	Unidade
Superestrutura	Adequação de vias férreas	122	Km
Veículos Rodoviários	Aquisição	18	unid.
Outras	Aquisições de equiptos variados/trilhos/peças		
	dormentes/centrais de resíduos/informática		

Fonte: Concessionária.

3.7.4.4.2 – Resultados dos investimentos

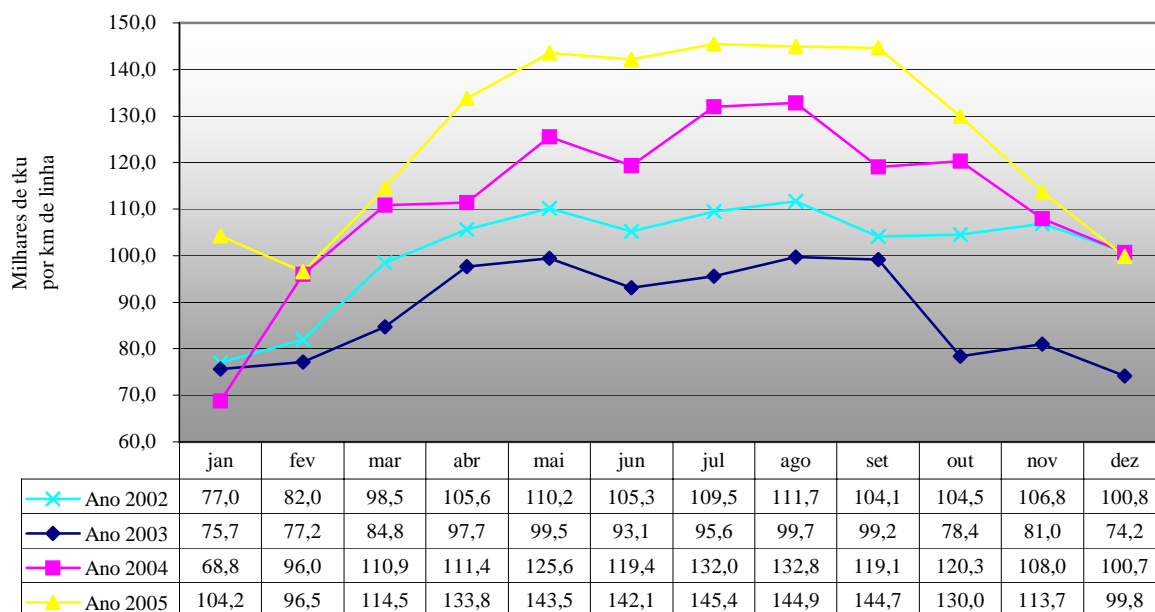
- Aumento na oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional e do meio ambiente;
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante;
- Formação e reciclagem de pessoal em todas as áreas da entidade.

3.7.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia



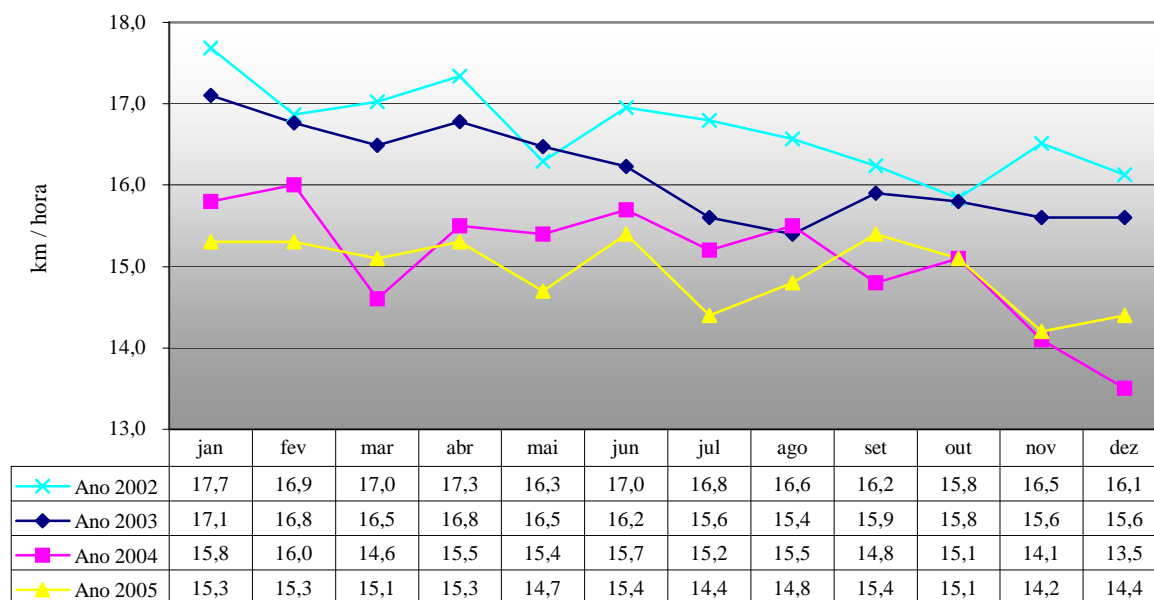
3.7.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



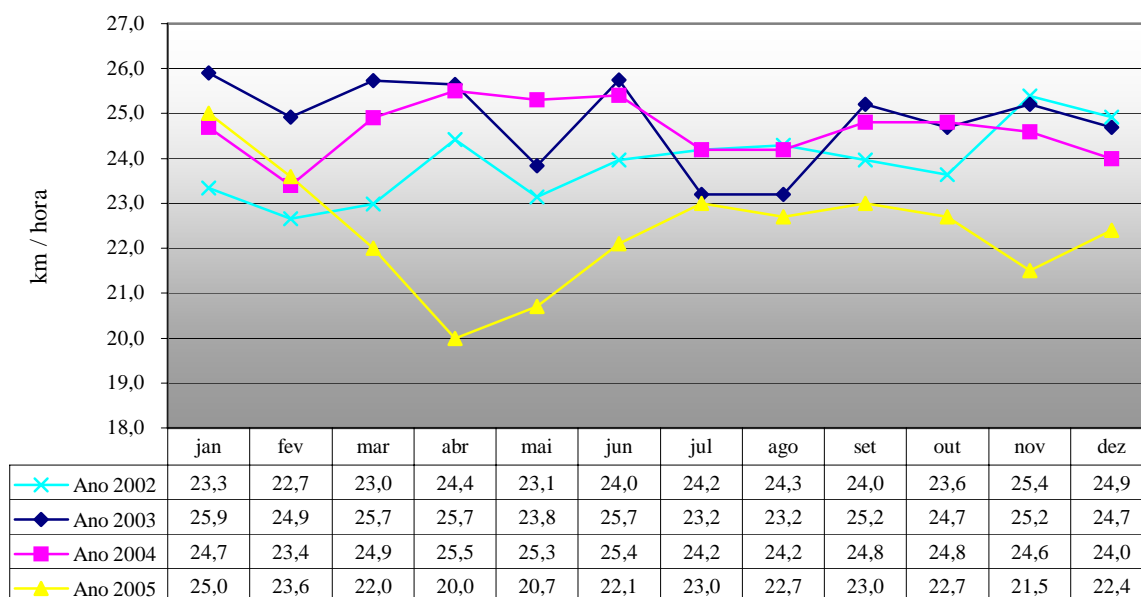
3.7.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



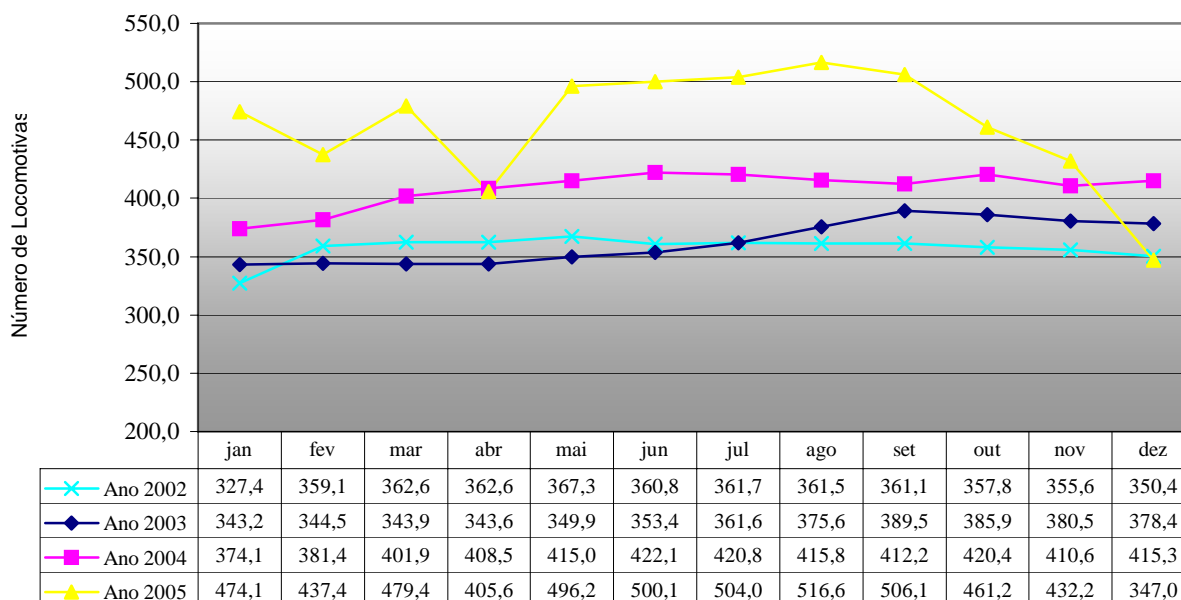
3.7.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



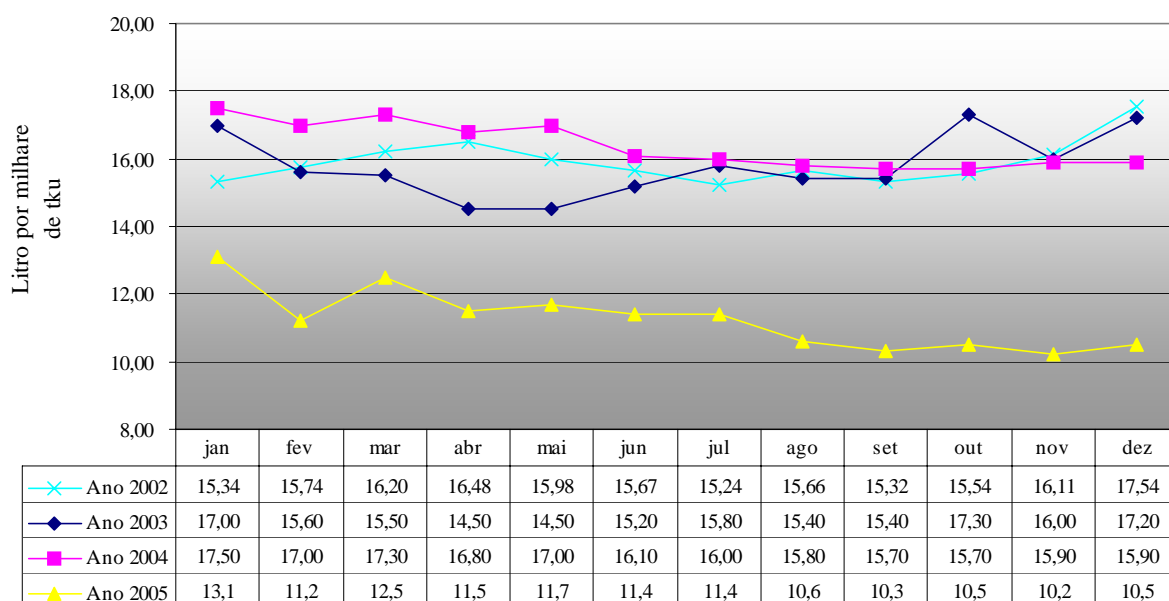
3.7.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



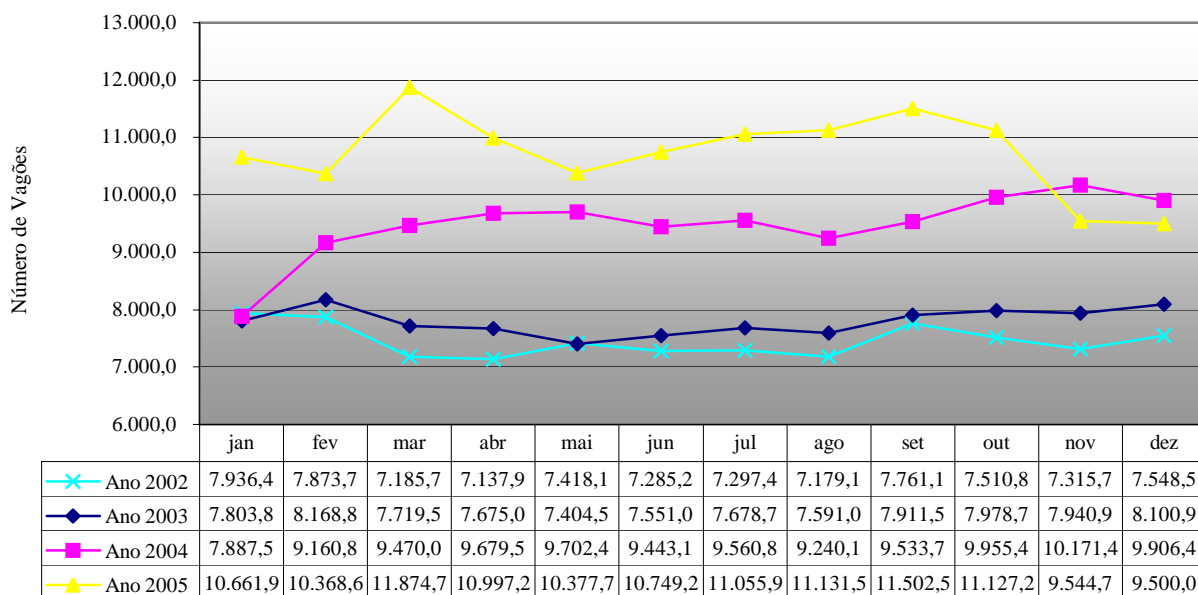
3.7.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



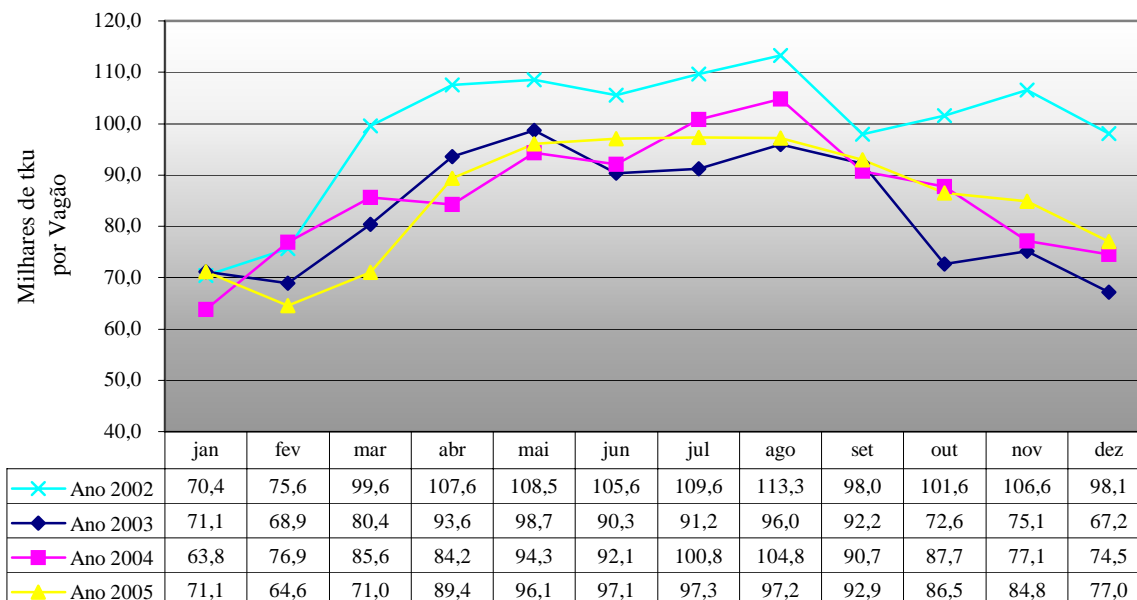
3.7.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.7.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.7.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

3.7.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 18/07 a 22/07, 25/07 a 29/07, 01/08 a 05/08, 08/08 a 12/08, 22/08 a 26/08 e 29/08 a 02/09/2005; desenvolvendo-se ao longo de vias, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga, oficinas mecânicas de vagões e de locomotivas, etc.

Nos 8.093 km de linhas foram inspecionados os trechos Araguari – Horto Florestal (765 km); Horto Florestal – Monte Azul (708 km); Simões Filho – Monte Azul (847 km); Boa Vista Nova – Araguari (637 km); Mapele – Paripe (8 km); Simões Filho – Juazeiro (540 km); Visconde de Itaboraí – Vitória (561 km) perfazendo o total de 4.066 km de via permanente o que equivale a 50,24% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeções Técnico-Operacionais da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. – de julho /agosto de 2005.

3.7.6.2 – Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais:

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais na Ferrovia Centro-Atlântica:

DATA	OBJETIVO
26/04/05	Apurar os fatos relacionados ao acidente ocorrido no dia 26/04/05, com o trem P-080, no km 75+750, no Corredor Sudeste, no município de Itaboraí/RJ.
29/04/05	Verificar as condições de segurança da via permanente no trecho Miguel Burnier – Lafaiete Bandeira
02/05 a 03/05/05	Dar continuidade às atividades de apuração dos fatos relacionados ao acidente ocorrido no dia 26/04/05, com o trem P-080, no km 75+750, no Corredor Sudeste, no município de Itaboraí/RJ.
27/06 a 28/06/05	Realizar acompanhamento das Intervenções de Atualização da manutenção e conserva do trecho ferroviário de Visconde de Itaboraí – km 74 a Campos – km 311, no Rio de Janeiro.
19/10/05	Realizar inspeção no trecho Miguel Burnier - Lafaiete Bandeira, visando verificar o cumprimento das determinações contidas na Notificação nº 173/GEFIC/SUCAR, de 04/05/05.
19 a 20/12/05	Fiscalizar a qualidade do serviço prestado pela FCA, no trecho Visconde de Itaboraí a Campos, na manutenção e conservação da via permanente, objetivando verificar o cumprimento das determinações contidas na notificação correspondente ao Ofício nº 183/GEFIC/SUCAR, de 6/5/2005.

3.7.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção programada na Ferrovia Centro-Atlântica:

DATA	LOCAL
06/06 a 11/06/05	Inspeção de auto de linha nos trechos Montes Claros – Janaúba - Licínio de Almeida – Contendas – Iaçú - Mapele.

3.7.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, não foi realizada inspeção eventual na Ferrovia Centro-Atlântica.